



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

DEBORA SAFIRA ANDRADE

PROJETO DE INTERVENÇÃO: DA IDEIA À REALIDADE - NATAL
SOLIDÁRIO DO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR PEDRO PAULO
MARQUES E MARQUES

Salvador

2024

DEBORA SAFIRA ANDRADE

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: DA IDEIA À REALIDADE - NATAL
SOLIDÁRIO DO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR PEDRO PAULO
MARQUES E MARQUES**

Relatório de Atividades apresentado como requisito de conclusão do Curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Orientadora: Camila Timpani Ramal

Salvador

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA,
COM OS DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

A553p Andrade, Debora Safira

Projeto de intervenção: da ideia à realidade - natal solidário do Colégio Estadual Professor Pedro Paulo Marques e Marques / Debora Safira Andrade; orientadora Camila Timpani Ramal -- Salvador, 2024.

48 p.

Relatório de atividades (Programa de Pós-graduação Lato sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica) -- Instituto Federal da Bahia, 2024.

1. Projeto de intervenção. 2. Técnico em guia de turismo. 3. Evento solidário. I. Ramal, Camila Timpani, orient. II. TÍTULO.

CDU 338.48-61

Dedico este trabalho à minha amada filha, Sue, cuja presença me motiva a buscar ser uma pessoa melhor a cada novo dia. Aos meus queridos irmãos, Ronaldo e Sérgio, cujo apoio tem sido meu pilar inabalável. Às minhas preciosas tias, Sue, Lú, Zita, Marly, e ao meu tio Beto, cujos incentivos e encorajamentos têm sido um farol em cada etapa desta jornada. Da mesma forma, dedico este trabalho à memória de meu pai, Hamilton Safira Andrade; de minha irmã, Erika Safira Andrade; de meu irmão, Hamilton Safira Andrade Segundo; e de meu tio, Geraldo Saphira Andrade, cujas lembranças e influências continuam a guiar-me mesmo em sua ausência física.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram, direta e indiretamente, para este trabalho. Agradeço a Deus pela coragem, força e fé ao longo deste processo.

À minha amada filha, Sue Safira Andrade de Sousa; aos meus queridos irmãos, Ronaldo Safira Andrade e Antônio Sérgio Safira Andrade; ao meu genro, Felipe Moraes; às minhas cunhadas, Thalita de Figueiredo Taboada e Camila Braga Andrade; e aos meus amados sobrinhos, Matheus Taboada Safira Andrade e Lucas Taboada Safira Andrade, meu profundo agradecimento pelo apoio incondicional em todos os momentos. A presença e o amor de vocês foram fundamentais em minha trajetória.

Às minhas preciosas tias, Maria Consuelo Saphira Cordeiro, Maria Lúcia Saphira Ribeiro, Luzia Célia Saphira Andrade e Marly Costa Saphira Andrade, e ao meu estimado tio, Paulo Roberto Saphira Andrade, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo apoio e acreditando em mim a cada passo da minha jornada. Sou profundamente grata por sua presença constante e pela inspiração que me proporcionaram.

Às minhas queridas amigas Natália Silva Coimbra de Sá, Maria Cândida Arrais de Miranda Mousinho, Vivian Costa Brito, Maria Angélica Lima Levendakos e Vera Sônia Gonçalves Nery, que têm sido grandes incentivadoras e fontes de apoio e orientação.

Aos meus professores, que foram verdadeiros faróis em minha jornada acadêmica: Regina Celeste de Almeida Souza, Alcides dos Santos Caldas, Jorge Antônio Santos Silva, Fernando Cardoso Pedrão, Noélio Dantaslé Spínola, Jorge Almeida Uzeda, Cid Teixeira, Edivaldo Machado Boaventura, Claudenita Pimentel Ferreira, Antônia Nolay e Mary Eloah de Lima Moreira — cujas lições e inspirações continuam a iluminar minha trajetória acadêmica, moldando-me de formas que perdurarão por toda a vida.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), em cooperação com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e o Ministério da Educação (MEC), por fomentar e financiar o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

Ao IFBA, agradeço pela excelência dos professores e funcionários que nos auxiliaram ao longo do curso, especialmente à Cristina Copque da Cruz, Coordenadora do Curso DocentEPT.

À minha orientadora, Camila Timpani Ramal, expresso minha gratidão pelas críticas construtivas, sugestões e pelo tempo dedicado a aprimorar este trabalho. Agradeço também pelas valiosas sugestões e contribuições das professoras da banca, Dayana Karla Barbosa da Silva e Silvia Gabriela Brito Barbosa, que enriqueceram significativamente este relatório de atividades.

Aos tutores Júlio Cezar Araújo Barreto, Marta Maria Pereira de Lima Almeida e Josélia Domingos, agradeço pelo acompanhamento, orientação e pela correção cuidadosa de todas as atividades ao longo do curso.

Agradeço aos meus colegas do polo Salvador, em especial a José Edimário Oliveira Maia Filho, pela habilidade em trabalhar em equipe, pela postura atuante nas causas que defende e pela solidariedade com os colegas.

Ao setor de Coordenação de Legalização e Orientação Escolar da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, expresso minha gratidão pela valiosa informação sobre o histórico da criação do Colégio Estadual de Tempo Integral Pedro Paulo Marques.

Ao Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Pedro Paulo Marques, em especial à diretora Liliane Fonseca do Carmo, às vice-diretoras Cláudia Patrícia Almada Cabanelas e Nelma Cabral, e à coordenadora pedagógica Wilza Neri de Deus, que abriram as portas, me acolheram e acreditaram no potencial deste trabalho.

À supervisora do microestágio, professora Ivana Patrícia Silva Pereira, expresso minha gratidão. Sua colaboração, rica e inestimável, foi fundamental desde o início deste projeto. Sua disponibilidade em todas as etapas do microestágio foi uma fonte de inspiração.

Agradeço a professora Núcia Betânia de Andrade Barreto pelas informações sobre o histórico do Colégio. Também agradeço a Derivalda Queiroz da Silva e Ionara Margarete dos Santos, funcionárias do colégio, e a Janaína de Jesus Ferreira, estagiária do referido colégio, por todo o acolhimento, gentileza e prontidão em ajudar.

Aos alunos do terceiro ano do ensino médio matutino do Curso Guia em Turismo do Colégio Professor Paulo Pedro Marques e Marques, que, apesar do cansaço do final de ano letivo, participaram ativamente, tornando a oficina um momento especial e gratificante.

Por fim, expresso minha sincera gratidão ao Sr. Antônio Benedito dos Santos Filho, cuja generosidade foi fundamental ao me ajudar com o conserto do carregador do meu notebook.

Não basta saber ler mecanicamente que ‘Eva viu a uva’. É necessário compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir uvas e quem lucra com esse trabalho.

Paulo Freire (1975 *apud* Antunes, 2013)

RESUMO

Este relatório apresenta o Projeto de Intervenção desenvolvido no âmbito da Educação Profissional do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado do Colégio Estadual Pedro Paulo Marques e Marques. O projeto foi concebido a partir de uma entrevista diagnóstica, cujo objetivo foi identificar desafios na prática de ensino da Educação Profissional e Tecnológica. A análise revelou que, embora os alunos do curso sejam responsáveis pela organização de todos os eventos do colégio, e o Trabalho de Conclusão de Curso do 3º ano envolva o planejamento e organização de eventos, eles ainda não haviam promovido um evento solidário. A proposta justifica-se pela oportunidade que eventos solidários oferecem de conectar o colégio à comunidade local e estabelecer parcerias com instituições sociais. Nesse contexto, a solidariedade fortalece os laços sociais e comunitários. Assim, o objetivo principal do projeto foi organizar uma oficina educativa para planejar um evento solidário, com o propósito de arrecadar alimentos não perecíveis destinados a instituições que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: 1) permitir que os alunos aplicassem o conhecimento adquirido no curso; 2) sensibilizar a comunidade escolar para a importância da solidariedade e da responsabilidade social; 3) estreitar laços com a comunidade e formar alianças com outras instituições e organizações sociais; e 4) fomentar a integração entre a escola e a comunidade ao redor. A metodologia adotada foi a Aprendizagem Baseada em Projetos, fundamentada nos princípios de uma educação unitária, omnilateral e politécnica. Durante a oficina, os alunos se envolveram em atividades que abrangeram desde a concepção da ideia e a definição do público-alvo até a elaboração de estratégias de divulgação, a análise da viabilidade e o planejamento do evento. Para isso, utilizaram ferramentas tecnológicas, como Nuvem de Palavras, Mapas Mentais e Quiz, a fim de organizar ideias e promover a colaboração. Para engajar os alunos, foram apresentados vídeos, fotos de eventos solidários anteriores e relatos de experiências da professora. A avaliação do projeto considerou a participação e o envolvimento dos alunos, o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, bem como a compreensão da importância dos trabalhos de extensão realizados pela escola como forma de retribuição à sociedade. A oficina demonstrou o potencial da Aprendizagem Baseada em Projetos para promover cidadania e engajamento social, com os alunos assumindo o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Todos os objetivos do projeto foram atingidos; no entanto, devido à proximidade do fim do ano letivo e à carga de atividades desse período, o evento solidário não pôde ser efetivamente realizado. Ainda assim, a experiência foi valiosa para a formação dos futuros guias de turismo, capacitando-os para atuar de maneira ética e responsável na comunidade.

Palavras-Chave: Projeto de Intervenção. Técnico em Guia de Turismo. Evento Solidário

ABSTRACT

This report presents the Intervention Project developed within the scope of Professional Education in the Technical Course of Integrated Tourism Guide at Colégio Estadual Pedro Paulo Marques e Marques. The project was designed based on a diagnostic interview aimed at identifying challenges in the practice of Professional and Technological Education. The analysis revealed that, although the students in the course are responsible for organizing all school events, and the 3rd-year Final Project involves planning and organizing events, they had not yet promoted a charity event. The proposal is justified by the opportunity that charity events offer to connect the school with the local community and establish partnerships with social institutions. In this context, solidarity strengthens social and community bonds. Thus, the main objective of the project was to organize an educational workshop to plan a charity event, with the purpose of collecting non-perishable food for institutions that assist people in situations of social vulnerability. To achieve this goal, the following specific objectives were established: (1) to enable students to apply the knowledge acquired in the course; (2) to raise awareness within the school community about the importance of solidarity and social responsibility; (3) to strengthen ties with the community and form alliances with other institutions and social organizations; and (4) to foster integration between the school and the surrounding community. The methodology adopted was Project-Based Learning (PBL), grounded in the principles of unitary, omnilateral, and polytechnic education. During the workshop, students were involved in activities ranging from conceiving the idea and defining the target audience to developing promotional strategies, analyzing feasibility, and planning the event. To support these activities, they used technological tools such as Word Clouds, Mind Maps, and Quizzes to organize ideas and promote collaboration. To further engage the students, videos, photos of previous charity events, and the teacher's experience reports were presented. The project evaluation considered student participation and involvement, the development of professional skills and competencies, and their understanding of the importance of extension projects carried out by the school as a way of giving back to society. The workshop demonstrated the potential of Project-Based Learning to promote citizenship and social engagement, with students taking a leading role in the teaching-learning process. All project objectives were achieved; however, due to the proximity of the end of the school year and the high workload during this period, the charity event could not be effectively implemented. Nonetheless, the experience was valuable for training future tour guides, enabling them to act ethically and responsibly within the community.

Keywords: Intervention Project, Technical Course in Tourism Guide, Charity Event.

LISTAS

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Legislação Profissional.....	13
---	----

LISTA DE SIGLAS

AE	Atendimento Especial
CNTC	Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos
CEPPMM	Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Pedro Paulo Marques e Marques
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DocentEPT	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
PROEJA	Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos
EPI	Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio
PROSUB	Educação Profissional Subsequente ao Ensino Médio
IFBA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
MEC	Ministério da Educação
PcD	Pessoa Com Deficiência
UAB	Programa Universidade Aberta do Brasil
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	CONTEXTO	11
1.2	PROBLEMA	16
1.3	JUSTIFICATIVA	17
2	OBJETIVOS	19
2.1	OBJETIVO GERAL	19
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
3	METODOLOGIA	20
3.1	CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	20
3.2	PLANEJAMENTO E PROJETO SOCIAL	22
3.3	PLANO DE OFICINA	23
3.3.1	Dados básicos da aula	24
3.3.2	Competências	24
3.3.3	Estratégia de ensino	24
3.3.4	Avaliação	26
3.3.5	Recursos necessários	26
3.3.6	Referências	27
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICE A - ENTREVISTA	35
	APÊNDICE B - NUVEM DE PALAVRAS	41
	APÊNDICE C -MAPA MENTAL – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	42
	APÊNDICE D - QUIZ! TESTE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE EVENTOS	43

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO

Este relatório apresenta o Projeto de Intervenção (PI)¹ realizado com os alunos do 3º ano do período matutino do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio (EPI), do Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Pedro Paulo Marques e Marques (CEPPMM). O objetivo principal foi planejar um evento solidário para arrecadar alimentos não perecíveis destinados a instituições que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social na região próxima ao colégio.

Localizado em São Cristóvão, Salvador - Bahia, o CEPPMM foi criado para atender à demanda de estudantes transferidos dos colégios Helena Matheus e do extinto 15 de Novembro, além dos concluintes do ensino fundamental do Visconde de Mauá. Conforme informações da Coordenação de Legalização e Orientação Escolar da Secretaria de Educação do Estado da Bahia e da professora Núcia Betânia de Andrade Barreto, a instituição consolidou sua identidade ao adotar essa nova denominação em 8 de novembro de 2022, data em que foi inaugurada em seu atual endereço.

A equipe de gestão é composta pela diretora Liliane Fonseca do Carmo e pelas vice-diretoras Cláudia Patrícia Almada Cabanelas e Nelma Cabral, além dos coordenadores pedagógicos Wilza Neri de Deus (turno diurno) e Maurício Pitanga (turno noturno). Segundo Ionara Margarete Santos, secretária administrativa, o colégio tem capacidade para atender até 2.036 estudantes, com 1.867 alunos matriculados no momento, distribuídos entre o ensino fundamental II, o ensino médio e os cursos profissionalizantes de Técnico em Guia de Turismo e Técnico em Informática.

De acordo com o jornal Correio da Bahia (2022), a estrutura física da escola conta com 34 salas de aula, incluindo uma sala para música, uma sala multifuncional e duas salas dedicadas a jogos e lutas. A escola também possui laboratórios de física, química, informática e biologia, além de biblioteca, refeitório, auditório com capacidade para 170 pessoas (equipado com camarim, sala técnica de som e iluminação, banheiros masculino, feminino e para pessoas com deficiência - PcD), campo society, quadra poliesportiva coberta com arquibancada e piscina semiolímpica.

¹ Neste documento, vou usar os termos 'projeto de intervenção' e 'plano de oficina' de forma intercambiável para me referir à estratégia que desenvolvi para abordar o problema identificado.

Outro destaque da estrutura do colégio é a sala de aula projetada como uma agência de viagens², que oferece aos alunos um ambiente prático para a aplicação de conceitos de turismo e hospitalidade. Além disso, o colégio possui uma horta cuja produção de verduras e legumes é utilizada na preparação das refeições servidas à comunidade escolar (alunos, professores e funcionários), com horários específicos para cada turno.

Meu primeiro contato com o CEPPMM foi por telefone com Wilza Neri de Deus, coordenadora pedagógica. Apresentei-me e expliquei que estava concluindo o curso de pós-graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) pelo IFBA e que, como parte do trabalho final de curso (TFC), deveria selecionar um curso de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em uma unidade de EPT para realizar uma avaliação diagnóstica, por meio de uma entrevista, e propor um Projeto de Intervenção (PI).

Nesse primeiro contato, identifiquei a importância da disciplina de Planejamento de Eventos Turísticos, pois as turmas do EPI são responsáveis pela organização dos eventos da escola, sob a orientação dos professores das disciplinas específicas. Compartilhei com a coordenadora minha experiência em organizar e executar eventos solidários com minhas turmas no curso de Organização de Eventos do Senac, ela acolheu essa informação de maneira receptiva e atenciosa.

A partir dessa conversa, a coordenadora pedagógica solicitou à vice-diretora Cláudia Cabanelas autorização para a realização da entrevista, marcada para o dia 17 de novembro de 2023, uma vez que a diretora Liliane Fonseca do Carmo estava de férias. Além disso, designou a professora Ivana Patrícia Silva Pereira para supervisionar meu estágio e ser a principal entrevistada.

Assim, no dia 17 de novembro, entrevistei a professora Ivana Patrícia Silva Pereira, do Curso Técnico em Guia de Turismo (EPI), contando também com a colaboração de Wilza Neri de Deus, Núcia Betânia de Andrade Barreto e Ionara Margarete Santos. O objetivo dessa entrevista foi realizar uma avaliação diagnóstica para identificar uma lacuna na prática de ensino do referido curso, o que permitiu propor e implementar um PI que supriu essa necessidade.

Este curso está inserido no eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer. É oferecido na modalidade presencial e se desenvolve nas formas de Educação Profissional

² Cabe ressaltar que todas as salas de aula, a direção, a coordenação, a secretaria, as bibliotecas e os laboratórios são climatizados. A sala de aula designada como agência de viagens é equipada como uma verdadeira agência de viagens. Trata-se de um espaço amplo e bem decorado, com mesas redondas, cadeiras, sofás, uma Smart TV, um quadro branco, um mural, mapas e armários. O regulamento interno está exposto no mural desta sala.

Integrada ao Ensino Médio (EPI - Matutino e Vespertino), Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA - Noturno) e Educação Profissional Subsequente ao Ensino Médio (PROSUB - Noturno). O curso conta com nove turmas.

De acordo com as Diretrizes Curriculares, o EPI tem sua matriz curricular organizada em três anos³. Não possui um Projeto Político Pedagógico específico para o curso, e as normas do Regimento Interno e as Regras Disciplinares são aplicadas a todos os cursos.

O objetivo do curso é capacitar técnicos em Guia de Turismo que possam acolher, guiar, instruir e fornecer informações aos turistas e visitantes no Estado da Bahia durante suas visitas aos pontos turísticos. Isso permite que os profissionais se desenvolvam com autonomia, competência e ética, mantendo a responsabilidade sociocultural e ambiental, embasados pelos princípios da hospitalidade. O perfil profissional do aluno deve estar alinhado às demandas do mercado, conforme o que é prescrito pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), 2016, bem como à proposta da matriz curricular e aos objetivos do curso. Dessa forma, uma vez certificado, o aluno deve:

- Planejar e organizar execução de roteiros e itinerários turísticos;
- **Planejar e organizar eventos turísticos**⁴;
- Conduzir e orientar visitantes na realização de traslados, visitas e viagens;
- Prestar informações turísticas no contexto local, regional e nacional;
- Intermediar as relações entre visitantes, comunidade e prestador de serviços turísticos;
- Prestar assistência aos visitantes durante a realização dos roteiros e itinerários turísticos;
- Técnicos relacionados à operação turística, marketing pessoal e idiomas.

Para atuação como Técnico em Guia de Turismo são fundamentais:

- Conhecimento multidisciplinar sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos, legais e econômicos, relacionados aos roteiros e itinerários turísticos programados, bem como conhecimentos técnicos relacionados à operação turística, marketing pessoal e idiomas.
- Comunicação clara e empática, respeito à diversidade, atenção e sustentabilidade dos produtos, atrativos e destinos turísticos, atitude empreendedora, proatividade na tomada

³ Carga Horária Total: EPI: 960 h; PROEJA: 940 h; PROSUB: 740 h.

⁴ Grifo nosso. Esta é uma competência específica desenvolvida no 2º ano Curso Técnico em Guia de Turismo no CEPPMM.

de decisões táticas e operacionais relacionadas atividade, criatividade, flexibilidade para a solução de problemas e conflitos.

Campos de Atuação Profissional:

- **Planejamento de Eventos Turísticos⁵;**
- Entretenimento;
- Agências de Viagem;
- Aeroportos (nos postos de atendimentos);
- Operadoras Turísticas;
- Centro Culturais;
- Recepção em Meios de Hospedagem;
- Parques Naturais e Temáticos Transportadoras Turísticas;
- Atividades Autônomas;
- Organizações Públicas e Privadas do Segmento de Turismo.

O quadro a seguir apresenta a base legal do Curso Técnico em Guia de Turismo.

Quadro 1 - Legislação Profissional

<p>DECRETO Nº 946, DE 1º DE OUTUBRO DE 1993 Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 4/10/1993, Página 14782 (Publicação Original).</p>
<p>PORTARIA MTUR Nº 37, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021 Estabelece as normas e condições a serem observadas no exercício da atividade de Guia de Turismo. Diário Oficial da União. Brasília, 12 de novembro de 2021.</p>
<p>PORTARIA MTUR Nº 105, DE 20 DE JUNHO DE 2018 Revogada pela Portaria MTUR nº 38, de 11 de novembro de 2021.</p>
<p>LEI Nº 8.623, DE 28 DE JANEIRO DE 1993 Dispõe sobre a Profissão de Guia de Turismo e dá Outras Providências. Diário Oficial da União. Brasília, 12 de novembro de 2021. Brasília, 29 de janeiro de 1993.</p>

Fonte: Elaboração própria, a partir do CNCT, 2016.

O curso conta com uma equipe de aproximadamente 42 professores. As ementas são disponibilizadas para os docentes, e o desenvolvimento desses planos é cuidadosamente acompanhado pela coordenadora pedagógica⁶.

No que diz respeito aos desafios enfrentados por esses profissionais, o principal obstáculo reside no fato de que o governo não fornece material didático. Por essa razão, os

⁵ Grifo nosso

⁶ O curso não possui uma coordenadora específica. Antes da pandemia, havia uma articuladora de área, mas, mesmo após a pandemia, o curso continua sem um profissional responsável por essa função.

professores pesquisam os assuntos da aula na internet, elaboram apostilas para socializar com os alunos por meio do *Google Classroom* e nos grupos do WhatsApp criados para essa finalidade.

O público-alvo da EPI é constituído por adolescentes (14, 15 e 16 anos) de baixa renda, matriculados pelos pais, mães ou responsáveis. Em geral, eles permanecem no curso até os 18 anos, mas muitos não conseguem concluir devido à necessidade de trabalhar e ajudar a família no sustento.

Além disso, muitos pais ou responsáveis que matriculam a maioria dos alunos não têm conhecimento de que o curso possui uma carga horária semanal de 30 horas, sendo este o curso com a maior carga horária. As aulas começam às 7h20 e terminam às 12h00.

A pandemia de Covid-19, com a interrupção das aulas presenciais e a transição para o ensino remoto, dificultou a obtenção de dados precisos sobre os alunos e seus desempenhos. Portanto, só será possível entender o perfil dos alunos da EPI à medida que eles avançarem em seus estudos, permitindo uma melhor compreensão de suas necessidades e desafios.

Em relação às turmas do PROEJA, alguns problemas identificados incluem o alto índice de evasão escolar e o baixo desempenho dos alunos que apresentam defasagem de aprendizagem, seja por terem passado muitos anos sem estudar ou por apresentarem dificuldades de aprendizagem.

No momento, não há turmas do PROSUB. Por essa razão, a entrevista não conseguiu caracterizar o perfil dos alunos desse programa, nem identificar suas dificuldades e necessidades. No entanto, a professora Ivana Patrícia informou que há previsão de abertura de duas turmas para o próximo ano, devido à demanda de alunos interessados em fazer o Curso Técnico em Guia de Turismo na modalidade subsequente.

Em relação à educação inclusiva, até o momento, não há matrícula de PcD no Curso Técnico em Guia de Turismo. Entretanto, o colégio já deu os primeiros passos para implementar a educação inclusiva. Há seis meses, disponibiliza uma sala de atendimento especial (AE) para atender às necessidades variadas dos alunos com deficiência. Este atendimento ocorre no horário oposto ao das aulas, com professores readaptados realizando um trabalho de acolhimento ao aluno com deficiência.

Os estudantes desse curso, conforme citado anteriormente, assumem a responsabilidade pela organização de todos os eventos da escola desde o primeiro ano, mesmo antes de cursarem

a disciplina de Planejamento de Eventos Turísticos, que é ministrada no 2º ano pela professora Aline Gomes Santos.⁷

Os docentes⁸ observam que, ao planejar e organizar um evento, os alunos são incentivados a empreender, a serem proativos, a aprender a trabalhar em equipe e, ao mesmo tempo, a manter sua autonomia. Essa iniciativa visa desenvolver habilidades e competências importantes para a formação do profissional em Guia de Turismo.

A professora Ivana Patrícia elogiou a evolução dos alunos ao chegarem ao 3º ano, ressaltando sua organização e habilidade em lidar com pressão e situações cotidianas. Essas competências são resultado do aprendizado e das experiências adquiridas na organização de eventos nos anos anteriores, nas quais os alunos aprendem a trabalhar sob pressão, enfrentar adversidades e solucionar problemas. Esse aprendizado contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, o que, conseqüentemente, terá um impacto positivo em sua carreira.

A docente também ressaltou os desafios frequentes no planejamento, organização e execução dessas atividades. Entre os problemas citados estavam a dificuldade de alguns alunos em trabalhar em equipe, a confecção de lembrancinhas com nomes ilegíveis e a falta de limpeza após o evento. É fundamental que os organizadores entreguem o espaço onde ocorreu o evento nas mesmas condições em que o receberam, ou seja, limpo.

Por fim, é importante destacar que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) das turmas do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo da EPI consiste no planejamento e na execução de um evento. Por essa razão, a professora Ivana Patrícia selecionou esses alunos para participarem da oficina. No entanto, apesar das habilidades já desenvolvidas, identifiquei uma lacuna: os alunos ainda não haviam organizado um evento solidário. A seguir, exploro essa questão, apresentando o contexto e detalhando a situação observada.

1.2 PROBLEMA

Após a realização de um evento, inicia-se a importante fase do pós-evento. Essa etapa é essencial para identificar acertos, pontos de melhoria e a percepção do público, além de possibilitar uma análise interna focada no aprimoramento de processos, como a postura dos alunos, a colaboração em equipe e o cumprimento de suas obrigações.

⁷ Bach. em Turismo.

⁸ Os professores dos componentes curriculares específicos não realizam provas escritas, eles estimulam os alunos a planejarem e organizarem eventos para pôr em prática o que aprendem nas disciplinas.

Nesse contexto, observei que os professores se empenham em identificar as causas dos problemas que surgem, trabalhando em conjunto com os alunos na busca de soluções. Além disso, lidam com questões internas que emergem durante a organização e a execução do evento, realizando reuniões nas quais os alunos têm a oportunidade de debater suas dificuldades. Na maioria das vezes, são os próprios alunos que propõem soluções para superar esses desafios.

Portanto, constatei que os desafios identificados durante a organização e a realização dos eventos são, em sua maioria, superados graças às estratégias implementadas pelos professores. Tais estratégias incentivam os alunos a expressar suas dificuldades, ouvir respeitosamente os colegas e sugerir soluções, evitando a repetição dos mesmos erros em eventos futuros.

Antes de realizar a entrevista com a professora Ivana, presumi que seria possível identificar dificuldades e lacunas a serem superadas na fase de pós-evento, já que, em geral, é nesse momento que são levantados os principais desafios. Entretanto, percebi que os docentes das disciplinas específicas haviam implementado estratégias eficazes para identificar e superar os erros e os aspectos a serem aprimorados, promovendo melhorias contínuas a cada novo evento realizado.

Dessa forma, observei que, embora os alunos sejam responsáveis pela organização dos eventos da escola desde o primeiro até o terceiro ano, e o TCC realizado pelas turmas do 3º ano envolva o planejamento de um evento que abrange todas as suas etapas, eles ainda não haviam realizado um evento com caráter solidário.

Diante disso, senti-me motivada a desenvolver um PI para suprir essa lacuna identificada. Com base nessa necessidade, propus a realização de uma oficina com o objetivo de planejar um evento solidário voltado para a arrecadação de alimentos não perecíveis, destinados a instituições que oferecem assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social na região onde o colégio está localizado. A seguir, apresento os pontos que justificam a proposta da oficina.

1.3. JUSTIFICATIVA

Considerando a proximidade do Natal e o excelente auditório do colégio, que comporta 170 pessoas, sugeri a realização de uma peça teatral com tema natalino, com o objetivo de arrecadar alimentos para instituições que assistem indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Propus, ainda, que a peça fosse escrita e dirigida pelo professor de teatro do curso, com a participação de seus alunos. Essa colaboração ofereceria aos estudantes a oportunidade de

aprimorar suas habilidades de atuação, trabalhar em equipe e exercitar a interdisciplinaridade. Além disso, sugeri que o ingresso para a peça fosse 1 kg de alimento, uma maneira criativa e eficiente de coletar doativos.

A organização de um evento solidário para arrecadar alimentos não perecíveis destinados a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade na região da escola é uma iniciativa valiosa, que pode contribuir para o combate à fome em comunidades vulneráveis. As escolas públicas têm um papel relevante nesse processo, ao sensibilizarem e mobilizarem a comunidade escolar para a participação em campanhas de arrecadação de alimentos. Isso promove a integração entre a escola e a comunidade local, além de conscientizar alunos, professores e funcionários sobre a importância da solidariedade e da responsabilidade social, cultivando valores como empatia, cooperação e generosidade.

Ademais, os eventos solidários oferecem às escolas públicas a oportunidade de estreitar laços com a comunidade local e estabelecer parcerias com outras instituições e organizações sociais. Dessa forma, as escolas podem contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária e humana. Ajudar o próximo fortalece os laços sociais e comunitários, criando um senso de coletividade e pertencimento.

Diante desse contexto, apresentei o plano da oficina intitulada *Da ideia à realidade: Natal Solidário do Colégio Estadual Professor Pedro Paulo Marques* à coordenadora pedagógica, Wilza, e à professora Ivana, no dia 21 de novembro. O plano foi aprovado e agendado para ser realizado no dia 6 de dezembro de 2023, das 8h00 às 12h00.

Antes disso, a professora Ivana me convidou para assistir a uma peça teatral sobre a consciência negra, encenada pelos alunos da turma do 1º ano, no auditório do colégio, no dia 29 de novembro. A performance provocou a plateia a refletir sobre o tema, visto que o teatro é uma forma eficaz de educar, conscientizar e envolver os alunos e a comunidade em discussões importantes.

Em seguida, acompanhei a professora Ivana e seus alunos em uma aula ministrada em uma sala projetada como uma agência de viagens. Observei os alunos participando ativamente e aplicando seus conhecimentos de turismo e hospitalidade. Fiquei encantada com o comprometimento deles, tanto na peça teatral quanto na aula.

Na próxima seção, serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos do plano de oficina, estabelecidos a partir da identificação da lacuna a ser suprida, com base na entrevista realizada com a professora Ivana Patrícia.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Realizar uma oficina com o propósito de planejar um evento solidário para arrecadar alimentos não perecíveis destinados a instituições que auxiliam indivíduos em situação de vulnerabilidade social na região onde o colégio está situado.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos alunos a chance de aplicar na prática o conhecimento adquirido (saber/fazer), desde a geração da ideia, análise de viabilidade, planejamento até a avaliação do evento, passando por todas as fases da organização de um evento, com ética e responsabilidade social, baseados nos conhecimentos adquiridos durante o curso;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a relevância da solidariedade e da responsabilidade social, além de cultivar valores como empatia, generosidade e cooperação;
- Estabelecer conexões com a comunidade local e formar alianças com outras instituições e organizações sociais;
- Fomentar uma integração entre a escola e a comunidade ao redor.

Após a definição dos objetivos geral e específicos, apresento a estrutura deste relatório. Este documento é composto por cinco seções principais, além desta introdução, que contextualiza o tema, apresenta a lacuna identificada e justifica sua relevância. A segunda seção estabelece o objetivo geral e os objetivos específicos. A terceira seção trata da educação profissional integrada, abordando as concepções de escola unitária, omnilateral e politécnica, além de discutir o planejamento e o projeto social. Nessa seção, são detalhados os elementos do plano da oficina, cuja metodologia adotada é a Aprendizagem Baseada em Projetos. A quarta seção apresenta os resultados e discussões, enquanto a quinta seção traz as considerações finais. Por fim, são listadas as referências que fundamentaram este trabalho, seguidas pela apresentação dos anexos e apêndices.

3 METODOLOGIA

3.1 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

As reflexões de Ciavatta, Frigotto e Ramos sobre a educação profissional integrada, somadas aos estudos de Zitta, que explica que o planejamento é um processo desenvolvido para alcançar uma situação desejada de modo mais eficiente e efetivo, e de Abegão, Campos e Delemário sobre projetos sociais, constituem o alicerce teórico deste trabalho. As perspectivas desses autores foram fundamentais para a concepção e execução das ações propostas neste projeto, pois permitiram uma análise aprofundada do contexto educacional e social em que a escola está inserida.

Considerando as ideias propostas por Gramsci (1981), o termo "integrar" significa unificar, tornar inteiro, tornar íntegro. No contexto da formação integrada — isto é, do ensino médio integrado ao ensino técnico — o objetivo é que a educação geral se torne indissociável da educação profissional em todas as áreas de preparação para o trabalho. Isso abrange processos produtivos e educativos, tais como a formação inicial, o ensino técnico, tecnológico ou superior. O foco é tratar o trabalho como um princípio educativo, visando superar a dicotomia entre trabalho manual e intelectual. Busca-se, portanto, incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo e formar trabalhadores que possam atuar como dirigentes e cidadãos (Gramsci, 1981 apud Ciavatta, 2005, p. 7).

Nessa perspectiva, Ramos (2008)⁹ atribui o primeiro sentido à integração como sendo filosófico. Esse sentido expressa uma concepção de formação humana fundamentada na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo. O primeiro sentido da integração não considera a forma ou se a formação é geral ou profissionalizante. Este sentido da integração pode orientar tanto a educação básica quanto a educação superior. A integração, neste primeiro sentido, possibilita a formação omnilateral¹⁰ dos indivíduos, pois implica a

⁹ Esta autora explica que este texto é uma versão ampliada de outro intitulado “Concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, produzido originalmente a partir da exposição no seminário sobre ensino médio, realizado pela Superintendência de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal e Mossoró, respectivamente nos dias 14 e 16 de agosto de 2007 e que foi também cedido para publicação pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Nesta versão incorpora os aspectos do debate realizado no seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 08 e 09 de maio de 2008.

¹⁰ Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa ‘todos os lados ou dimensões’. Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Em síntese, educação

integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura.

A referida autora explica que o trabalho é compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao respectivo modo de produção); a ciência é compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilitam o contraditório avanço produtivo; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A mesma autora destaca a necessidade do ensino médio em estabelecer sua identidade com a fase final da educação básica. Isso deve ser feito através de um projeto que, embora unificado em seus princípios e metas, ofereça oportunidades educacionais que atendam às diversas necessidades socioculturais e econômicas dos indivíduos que o compõem - sejam eles adolescentes, jovens ou adultos. Nesse contexto, esses indivíduos devem ser reconhecidos não apenas como futuros cidadãos e trabalhadores, mas como portadores de direitos no momento em que estão cursando o ensino médio.

Continua a autora a dizer, ainda que:

Isso implica garantir o direito de acesso aos conhecimentos socialmente construídos, tomados em sua historicidade, sobre uma base unitária que sintetize humanismo e tecnologia. A ampliação de suas finalidades – entre as quais se incluem a preparação para o exercício de profissões técnicas, a iniciação científica, a ampliação cultural, o aprofundamento de estudos – é uma utopia a ser construída coletivamente. Para isto, precisamos primeiramente pensar o trabalho como princípio educativo no ensino médio, antes de considerá-lo como prática estritamente produtiva pela qual se busca garantir materialmente a existência cotidiana no sistema capitalista; e, ainda, conceber um projeto unitário de ensino médio. Um projeto assim definido teria como finalidade o efetivo desenvolvimento dos sujeitos para compreenderem o mundo e construir seus projetos de vida mediante relações sociais que enfrentem as contradições do perverso sistema capitalista, visando à emancipação humana por meio da transformação social (Ramos, 2008, p.6).

Para Frigotto (1989 *apud* Ramos, 2008, p.7),

assumir o trabalho como princípio educativo na perspectiva do trabalhador implica superar a visão utilitarista, reducionista de trabalho. Implica inverter a relação situando o homem e todos os homens como sujeito do seu *dever*. Esse é um processo coletivo, organizado, de busca prática de transformação das relações sociais desumanizadoras e, portanto, deseducativas. A consciência crítica é o primeiro elemento deste processo que permite perceber que é dentro destas velhas e adversas relações sociais que podemos construir outras relações, onde o trabalho se torne manifestação de vida e, portanto, educativo.

omnilateral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois os mesmos não são simplesmente dados pela natureza. (Frigotto; Ciavatta, 2012 *apud* Maciel, 2015, p. 407).

Para Frigotto (2018), a batalha principal é pela edificação de um acordo em torno do ensino médio universal, levando em conta a visão de uma escola unitária, omnilateral, tecnológica ou politécnica como um direito social e subjetivo. Frigotto observa que o objetivo é um ensino que unifica, em uma totalidade tangível, as dimensões humanísticas, técnicas, culturais e políticas, sem estabelecer uma dicotomia entre os conhecimentos gerais e específicos.

Esses são os princípios defendidos pelos movimentos sociais interessados em um projeto social popular fundamentado na Constituinte e na Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Por isso, o ensino médio é a etapa final da educação básica.

Em suma, a integração no contexto educacional é um processo complexo e multifacetado que exige uma abordagem holística. A educação geral e a educação profissional devem ser indissociáveis, com o trabalho sendo tratado como um princípio educativo. Isso implica superar a visão utilitarista e reducionista do trabalho, reconhecendo o valor intrínseco do trabalho como uma manifestação da vida.

Ademais, é essencial que o ensino médio estabeleça sua identidade como a fase conclusiva da educação básica e ofereça oportunidades educacionais que atendam às diversas necessidades socioculturais e econômicas dos indivíduos. Esses indivíduos devem ser reconhecidos não apenas como futuros cidadãos e trabalhadores, mas como portadores de direitos enquanto cursam o ensino médio.

A luta pela construção de um acordo em torno do ensino médio universal, considerando a visão de uma escola unitária, omnilateral, tecnológica ou politécnica como um direito social e subjetivo, é um desafio contínuo e necessário para garantir uma educação de qualidade para todos e promover a emancipação humana por meio da transformação social.

Portanto, a educação integrada não é apenas uma questão de currículo ou metodologia, mas de visão de mundo e projeto de sociedade. Ela implica uma compreensão crítica da realidade e uma postura ativa e transformadora diante dela. Nesse sentido, a educação integrada é um instrumento de luta pela justiça social, pela democracia e pela emancipação humana.

3.2 PLANEJAMENTO E PROJETO SOCIAL

Conforme Zitta (2014, p. 246), planejamento é “um processo desenvolvido para alcançar uma situação desejada, de modo mais eficiente e efetivo, com a menor concentração de esforços e recursos pela empresa. ”

A referida autora salienta que:

O processo de planejar envolve um salutar “modo de pensar”, envolve indagações, que por sua vez, envolvem questionamentos do tipo: O que será feito? Por quem será feito? O planejamento exige, de modo geral, um detalhamento de programas, em planos ou projetos Zitta (2014, p. 246).

Abegão, Campos e Delemário (2002) argumentam que uma maneira de distinguir um projeto de outras formas de planejamento é considerá-lo como uma tentativa de solucionar um problema ou preencher uma necessidade.

Projetar significa planejar algo que se pretende realizar no futuro, sendo que um projeto distingue-se de outras formas de planejamento - como o planejamento estratégico de uma instituição ou uma simples programação de atividades rotineiras - por ser fechado, isto é, tem começo, meio e fim previsíveis e programados. Além disso, também são estabelecidos previamente o público-alvo do projeto, ou seus beneficiários, as atividades a desenvolver e os recursos necessários – tempo, dinheiro, equipamentos e pessoas. Em alguns casos, o propósito do projeto é estabelecer uma nova iniciativa, sem prazo para terminar. Mas, mesmo assim, o projeto compreenderá todas as ações levadas a cabo para implementar essa iniciativa, para colocá-la em funcionamento (Abegão; Campos; Delemário, 2002, p.17).

Os autores supramencionados explicam que um projeto social é um planejamento para solucionar um problema ou responder a uma carência social e enfatizam que:

para caracterização da situação-problema é necessário reunir informações atualizadas, que possam descrevê-la em termos quantitativos e qualitativos. Para isso, precisamos de “indicadores” que possam auxiliar na construção do cenário do projeto com maior precisão. Além disso, é preciso também reunir informações que permitam responder com clareza certas questões como: quem é o público-alvo? O que ele pensa? Como ele vive? Quais são os seus desejos e necessidades? Neste sentido, o desejado é que se obtenha informações e impressões de “primeira mão” junto ao público-alvo (Abegão; Campos; Delemário, 2002, p. 18).

Ainda os mesmos autores alertam que um único projeto pode não ser suficiente para solucionar um problema social complexo. Embora possa ser o catalisador de uma mudança, um projeto sozinho não consegue realizar a transformação completa. Ignorar essa realidade é arriscado, pois até mesmo um projeto bem estruturado pode estar sujeito a manipulações politicamente mal-intencionadas durante sua implementação, ou ainda ser transformado em um mero instrumento ideológico a serviço de disputas de poder.

3. 3 PLANO DE OFICINA

Com base nisso, detalharei a seguir o plano da oficina que elaborei para preencher a lacuna identificada na entrevista realizada em 17 de novembro com a professora Ivana Patrícia, fundamentando-me nos princípios da escola unitária, omnilateral e politécnica.

3.3.1 Dados básicos da aula

Eixo Temático: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Nome do curso técnico: Curso Técnico em Guia de Turismo

Nome da disciplina: Planejamento de Roteiros Turísticos e Planejamento em Eventos Turísticos

Data: 06 de dezembro de 2023

Tema da oficina: *Da ideia à realidade - Natal Solidário do Colégio Estadual Pedro Paulo Marques e Marques*

Local da atividade: Sala de aula

Carga Horária: 8h00 às 12h00

3.3.2 Competências

Competência Geral

Comunicação clara e empática, respeito à diversidade, atenção e sustentabilidade dos produtos, atrativos e destinos turísticos, atitude empreendedora, proatividade na tomada de decisões táticas e operacionais relacionadas atividade, criatividade, flexibilidade para a solução de problemas e conflitos.

Competência Específica a ser desenvolvida na Oficina

Planejar e organizar eventos turísticos

3.3.3 Estratégia de ensino

A estratégia de ensino adotada foi a aprendizagem baseada em projeto. Essa estratégia promove o contato direto do estudante com o trabalho prático. Além disso, fornece um contexto e diferentes perspectivas aos conhecimentos profissionais ao incorporar situações reais e permitir que os estudantes vejam o resultado do trabalho realizado (Barbosa e Moura, 2013). Essa abordagem tem um grande potencial para motivar estudantes e docentes, além de poder estimular a criatividade.

Segundo a análise de Sanz (2009) sobre o estudo por projetos, é possível destacar que esta estratégia:

- Favorece o desenvolvimento de espírito de equipe e autodisciplina.
- Facilita a aquisição de habilidades e conhecimentos pela equipe envolvida no projeto.
- Geralmente, requer uma abordagem interdisciplinar para o seu desenvolvimento e pode incorporar diversos conhecimentos e habilidades ao longo do processo.
- Incentiva o diálogo, bem como novas formas de organização e cooperação.

Implementação da Estratégia

A metodologia da oficina foi desenvolvida através da aula dialogada por intermédio de slides, atividades lúdicas onde o processo de ensino aprendizagem ocorreu de forma contextualizada envolvendo a participação dos discentes para construir o conhecimento de forma criativa, interessante, motivadora, participativa, tendo em vista proporcionar uma aprendizagem significativa.

Situação de Aprendizagem

Planejamento e organização um evento solidário com o tema de Natal, com a possibilidade de se tornar parte do calendário de eventos fixos do colégio. Caso isso se concretize, o evento ocorrerá todos os anos em novembro. O objetivo do evento é arrecadar alimentos não perecíveis para serem doados a algumas instituições de caridade/projetos sociais que atuam na região da escola, escolhidas pelos alunos.

Momento inicial (primeiro momento da aula): 20 min

A professora fará sua apresentação, bem como a apresentação do tema e do objetivo da oficina educativa. Em seguida, os alunos serão solicitados a se apresentarem e a falarem brevemente sobre suas expectativas em relação à oficina. Posteriormente, será sondado o conhecimento deles sobre a organização de eventos e eventos solidários. A intenção nesse primeiro momento é partir dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a organização de eventos.

Desenvolvimento (segundo momento da aula): 60 min.

Atividade 1

A professora dará início a uma discussão, fundamentada em Zitta (2014), abordando os tipos de eventos, seu porte, periodicidade, público-alvo, natureza, tipologia e os elementos fundamentais de um evento: custos, temário, programação, data e local. Além disso, haverá uma reflexão sobre as fases do evento (pré-evento, evento, pós-evento) e as etapas do planejamento: desenvolvimento do conceito, estudo de viabilidade, preparação para aprovação, decisão de prosseguir, planejamento, produção, finalização e avaliação de resultados. A discussão também abordará o marketing de eventos e a captação de parceiros solidários.

Atividade 2

Exibir o vídeo: Sapateado Fantástico - Motivacional Espírito de Equipe
<https://youtu.be/7fUHw1JI380?si=GmhMISdQHZUDBvhl> . Duração 6:34

Intervalo: 30 min.

Fechamento (terceiro momento da aula)

Atividade 1 (60 min)

Será proposta uma intervenção didática com o objetivo de que os alunos atuem conjuntamente para planejar e organizar um evento solidário para arrecadar alimentos não perecíveis para uma instituição de caridade ou projeto social localizado na região da escola, que será selecionado pela turma. Após a escolha da instituição de caridade, o público-alvo, a data e o local do evento serão definidos. Na sequência, para operacionalizar essa atividade, a turma será dividida em sete equipes, cada uma com 5 componentes, e delegar as seguintes tarefas:

1. Decidir a peça de Natal que será encenada, diretor e os atores
2. Listar potenciais parceiros solidários;
3. Elencar os nomes das equipes e suas respectivas funções (*checklist*)

4. Fazer a relação dos convidados;
5. Escrever a Programação do Evento;
6. Decidir as estratégias de divulgação;
7. Listar os recursos físicos e recursos humanos.

Atividade 2 (40 min)

Por último, as equipes apresentarão oralmente o que produziram e perceberão que a turma construiu um projeto de evento solidário de forma coletiva.

Atividade 3

Encerramento da oficina com o vídeo: Mais uma vez Legião Urbana

<https://youtu.be/4wZUTpTupeo?si=73wwapBQf4pOsdQc> Duração: 3:58

3.3.4 Avaliação

A avaliação de aprendizagem atenderá aos seguintes critérios:

Participação e envolvimento dos alunos durante as atividades realizadas na oficina;

Apresentação oral da atividade proposta que foi realizada em grupo (até 5 estudantes) sobre os itens que compõem um projeto de eventos.

As apresentações em equipe foram avaliadas a partir de critérios e níveis de qualidade, numerados em uma escala. Para tanto, foi elaborada uma rubrica, que é um instrumento de avaliação que consiste em uma lista de objetivos e expectativas estabelecidas para a realização de uma determinada atividade. Em cada item estabelecido, foi possível encontrar uma escala (que pôde variar de acordo com o critério do docente) onde foi possível qualificar o desempenho do aluno na tarefa proposta. É um instrumento que pode ser utilizado de maneira exclusiva ou combinado com outros.

3.3.5 Recursos necessários

Ferramentas Tecnológicas Digitais

Smart TV

Internet

Nuvem de Palavras

Mapa Mental

Quiz

3.3.6 Referências

ALLAIN, Olivier; BAHIA, Ana Beatriz; BITTENCOURT, Ana Beatriz Bahia Spínola WOLLINGER, Paulo Livro 3 - **Mediação e Avaliação na Educação Profissional**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/ead>. Acesso em: 21 jul.2023.

ALLAIN, Olivier; BAHIA, BITTENCOURT, Ana Beatriz Bahia Spínola; WOLLINGER, Paulo. Livro 2 - **Planejamento do Ensino na Educação Profissional**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/ead>. Acesso em: 20 jun.2023.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Boletim Técnico Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p.48-67, mai/ago.2013.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos. Educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SANZ, Luiz Alberto. **Procedimentos metodológicos: fazendo caminhos**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 144 p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2023.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 6 de dezembro de 2023, a turma do 3º ano do EPI participou da oficina educativa *Da Ideia à Realidade: Natal Solidário no Colégio Estadual Pedro Paulo Marques e Marques*, ministrada por mim. A atividade proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, abrangendo desde a concepção da ideia até a análise de viabilidade e o planejamento do evento. Durante essa oficina, todas as etapas de organização de um evento solidário foram contempladas, baseando-se nas vivências e conhecimentos adquiridos ao longo do curso, que foram reforçados e ampliados ao longo da atividade.

Para tanto, utilizei a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos, fundamentada nos princípios da escola unitária, omnilateral e politécnica. Essa abordagem, que valoriza a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades práticas, mostrou-se adequada ao contexto da oficina. Ao se envolverem no planejamento de um evento solidário, os alunos não só aplicaram conhecimentos teóricos, mas também desenvolveram competências essenciais para a profissão de guia de turismo, como trabalho em equipe, criatividade, comunicação e organização.

Vale destacar que essa metodologia merece uma análise mais aprofundada, considerando os seguintes aspectos:

- **Aprendizagem baseada em projetos:** Essa metodologia ativa coloca o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, incentivando a investigação, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades práticas.
- **Escola unitária, omnilateral e politécnica:** Esses conceitos referem-se a uma educação que busca a formação integral do indivíduo, considerando suas dimensões intelectual, física, social e moral, com o objetivo de abranger diversas áreas do conhecimento.

A relação entre esses elementos pode ser compreendida da seguinte forma:

- **Coerência:** A aprendizagem baseada em projetos está alinhada aos princípios da educação integral, visando o desenvolvimento completo do aluno.
- **Prática:** Os alunos têm a oportunidade de aplicar conhecimentos em diversas áreas, aprimorando habilidades como trabalho em equipe e comunicação.
- **Interdisciplinaridade:** Os projetos abordam temas complexos, promovendo uma visão integrada do conhecimento.
- **Autonomia:** A metodologia estimula a autonomia dos alunos, permitindo-lhes explorar seus interesses.

Entretanto, a implementação da aprendizagem baseada em projetos em contextos escolares específicos pode variar. A efetividade dessa metodologia depende de fatores como:

- **Formação dos professores:** É fundamental que estejam preparados para orientar os alunos.
- **Recursos disponíveis:** A escola deve oferecer os materiais, equipamentos e espaços adequados para a realização dos projetos.
- **Organização da escola:** É necessário que haja flexibilidade no currículo para a organização de projetos interdisciplinares.

Diante do exposto, observei que o CEPPMM valoriza a qualificação de seus professores, além de disponibilizar equipamentos e espaços adequados para a realização do PI. A estrutura do colégio é um aspecto relevante, e a atenção à estética chamou-me a atenção. Os ambientes comuns e as salas que visitei possuíam pinturas e frases de canções de artistas renomados nos degraus das escadas, além de nomes de fotógrafos, como Damário da Cruz, tornando o colégio um ambiente acolhedor e encantador. Outro ponto positivo foi a flexibilidade no currículo para a organização de projetos interdisciplinares, o que pude perceber pela forma como o PI que apresentei foi recebido e incentivado, mesmo no final do período letivo, quando a equipe de gestão, professores, funcionários e alunos estavam bastante ocupados.

Nesse sentido, graças à sala bem equipada com TV Smart e ao notebook disponibilizado para a oficina, pude exibir fotos e vídeos inspiradores que destacavam a importância do trabalho em equipe e o valor de acreditar em si mesmo. Além disso, utilizei recursos tecnológicos, como Nuvem de Palavras, Mapas Mentais e Quiz, para organizar as ideias e promover a colaboração entre os alunos.

Ademais, relatei experiências anteriores que ilustram a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Exemplos disso foram os eventos solidários realizados com ex-turmas do Senac: a Tarde Circense Solidária, que proporcionou uma tarde de diversão e guloseimas para 60 crianças do Instituto Conceição Macedo; o Casamento Solidário, organizado para um casal de alunos que desejava oficializar a união, mas não dispunha de recursos; e a Realização de um Sonho, um baile de debutante para uma jovem com necessidades especiais, órfã e acolhida pelo abrigo Lar Pérola de Cristo, após decisão do Juizado da Infância e Juventude devido à negligência familiar. Esses eventos permitiram aos alunos aplicar conhecimentos teóricos na prática, fortalecendo a conexão entre a academia e a comunidade.

Como resultado, os objetivos da oficina foram plenamente atingidos. O principal objetivo, que era planejar um evento solidário para arrecadar alimentos não perecíveis destinados a instituições que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social, foi alcançado com sucesso. Esse objetivo, juntamente com os quatro objetivos específicos, foi completamente cumprido durante a oficina realizada em 6 de dezembro de 2023.

- O primeiro objetivo específico, que visava proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido (saber/fazer), foi plenamente cumprido. Durante a oficina, cada etapa do projeto solidário foi discutida e desenvolvida, permitindo que os alunos se envolvessem de forma prática com o conteúdo.

- O segundo objetivo específico, que tinha como propósito sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da solidariedade, também foi alcançado. Para isso, promovi discussões que destacaram a relevância da solidariedade, plantando, assim, a semente para futuras iniciativas.
- O terceiro objetivo, que buscava estabelecer conexões com a comunidade e formar alianças com instituições sociais, foi atingido, embora a impossibilidade de realizar o evento, devido ao calendário letivo apertado, tenha sido um desafio. No entanto, as interações com a comunidade escolar e as discussões realizadas durante a oficina evidenciaram um forte interesse e abertura para futuras iniciativas.
- O quarto objetivo, de fomentar a integração entre a escola e a comunidade, foi igualmente atingido, como evidenciado pelo apoio e envolvimento de todos os participantes. Isso reforçou a relevância da aproximação entre a escola e seu entorno.

Esses resultados corroboram a teoria de Sanz (2009), que destaca a importância da aprendizagem baseada em projetos. Ao vivenciarem todas as etapas de organização de um evento solidário, os alunos conseguiram aplicar conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades práticas essenciais. Além disso, os resultados estão alinhados aos estudos de Ciavatta (2005), Frigotto (2018) e Ramos (2008), que defendem a integração no ensino médio como uma abordagem voltada para a formação integral dos indivíduos.

A educação integrada, como apontam esses estudiosos, transcende o currículo e a metodologia, representando uma visão de mundo voltada para a emancipação humana e a justiça social. Essa abordagem exige compromisso coletivo e vontade política para causar um impacto transformador na sociedade. Com base em Zitta (2014) sobre a eficiência no planejamento e em Abegão, Campos e Delemário (2002), que dividem a elaboração de projetos em três etapas – identificação do problema, proposição de soluções e programação – estruturei a oficina de acordo com os princípios do ensino médio integrado e da aprendizagem baseada em projetos. Meu plano de oficina, portanto, foi fundamentado nas diretrizes teóricas mencionadas, que enfatizam a importância da prática pedagógica alinhada aos princípios da aprendizagem significativa e à responsabilidade social.

A oficina demonstrou, assim, o grande potencial da Aprendizagem Baseada em Projetos para promover a cidadania e o engajamento social dos alunos. Nessa metodologia, os alunos se tornaram protagonistas do processo, o que facilitou a interação prática entre teoria e prática, enriquecendo o aprendizado com experiências reais. Ao final, verificou-se que todos os objetivos propostos foram atingidos.

Essa abordagem se revelou eficaz não apenas na motivação dos alunos, mas também na promoção da criatividade, permitindo-lhes trabalhar desde a concepção até o planejamento detalhado do evento. Iniciativas como essa representam um importante trabalho de extensão, proporcionando aos professores a oportunidade de se atualizar, aos alunos a chance de aplicar os conhecimentos adquiridos, desenvolver o saber/fazer e a consciência social, e à comunidade o benefício de ações solidárias.

Embora o evento final não tenha ocorrido devido ao calendário letivo, a oficina possibilitou uma significativa integração entre teoria e prática. Ela sensibilizou a comunidade escolar sobre a importância da solidariedade e da responsabilidade social, promovendo empatia e cooperação. É importante destacar que, embora um projeto isolado possa não resolver problemas complexos, conforme Abegão, Campos e Delemário (2002), ele tem o poder de iniciar mudanças e catalisar transformações.

Conclui-se que, a Aprendizagem Baseada em Projetos, fundamentada nos princípios da escola unitária, omnilateral e politécnica, posiciona o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma formação integral que valoriza o ser humano em sua totalidade. Essa interação não apenas incentiva futuras ações transformadoras em prol de uma sociedade mais justa e solidária, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Esses resultados destacam a importância da abordagem proposta e servem de base para as considerações finais, nas quais serão discutidas as implicações e limitações deste estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina realizada proporcionou aos alunos do 3º ano do EPI (Educação Profissional Integrada) do CEPPMM (Colégio Estadual Pedro Paulo Marques e Marques) a oportunidade de planejar um evento solidário. Isso permitiu que aplicassem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo em que desenvolveram competências como planejamento, comunicação e trabalho em equipe, habilidades essenciais para o bom desempenho na profissão de Guia de Turismo.

Além disso, a oficina evidenciou como essa metodologia fomenta o protagonismo estudantil e fortalece os vínculos entre a escola e a comunidade. Foi ressaltada também a importância da escola realizar trabalhos de extensão como forma de retribuir à sociedade o que recebe. Esse tipo de interação incentiva ações transformadoras em prol de uma sociedade mais justa e solidária, contribuindo, ainda, para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

O principal objetivo da oficina foi planejar um evento para arrecadar alimentos não perecíveis destinados a instituições que assistem indivíduos em situação de vulnerabilidade social na região da escola. Esse objetivo, junto aos quatro objetivos específicos, foi alcançado durante a oficina realizada em 6 de dezembro de 2023, das 8h às 12h.

O primeiro objetivo específico, que visava oferecer aos alunos a chance de aplicar seus conhecimentos na prática (saber/fazer), foi alcançado. Durante a oficina, discutiram-se e desenvolveram-se todos os itens de um projeto solidário, desde a concepção da ideia análise da viabilidade e planejamento do evento.

O segundo objetivo, de sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da solidariedade, também foi alcançado, plantando a semente para futuras iniciativas.

O terceiro objetivo, que buscava criar vínculos com a comunidade e estabelecer parcerias com instituições sociais, foi atingido, mesmo sem a realização do evento devido ao calendário letivo apertado. A recepção positiva da comunidade escolar demonstrou um grande potencial para novos projetos.

O quarto objetivo, que visava fomentar a integração entre a escola e a comunidade, foi igualmente atingido, graças ao apoio recebido de todos os envolvidos, o que destacou a relevância da aproximação entre a escola e seu entorno.

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos, alinhada aos princípios da escola unitária, omnilateral e politécnica. Isso permitiu que os alunos desenvolvessem competências e habilidades profissionais de forma prática e significativa.

Durante a oficina, discutiram-se todos os aspectos envolvidos na organização de um evento, desde a concepção da ideia e definição do público-alvo até a divulgação e viabilidade do evento. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências específicas para os profissionais da área de Guia de Turismo, como planejamento, comunicação e trabalho em equipe, habilidades essenciais para o sucesso na profissão.

A sensibilização da comunidade escolar e as conexões com a comunidade local reforçam o papel da escola na formação de cidadãos conscientes e engajados com questões sociais. Os resultados evidenciam o potencial da aprendizagem por projetos para desenvolver competências profissionais e promover a cidadania, alinhando teoria e prática. Este trabalho destaca a importância de integrar a escola com as demandas da comunidade, formando cidadãos críticos e transformadores.

Quanto às limitações, o principal obstáculo foi a realização da oficina no final do período letivo, o que impediu a concretização do evento. Além disso, a carga de atividades dessa

época fez com que alguns alunos não participassem da oficina, e os que participaram demonstraram sinais evidentes de cansaço.

Sugiro que futuros projetos aprofundem o tema da solidariedade e responsabilidade social, com a inclusão de eventos solidários no calendário escolar. Essa abordagem fortaleceria ainda mais o vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo um aprendizado mais significativo e contribuindo para o desenvolvimento social, influenciando positivamente a formação dos alunos e sua atuação futura.

A realização de eventos solidários pode criar uma cultura de solidariedade na comunidade, reforçando a responsabilidade social e a empatia. Embora um único projeto não resolva problemas sociais complexos, ele pode iniciar mudanças significativas.

Recomendo que futuras pesquisas investiguem o impacto de projetos como esse a longo prazo e explorem sua replicação em outras escolas, adaptando-os à realidade de cada uma. Espero que os resultados deste trabalho inspirem futuras ações e, possivelmente, a criação de um modelo pedagógico que integre a aprendizagem à prática da solidariedade.

REFERÊNCIAS

ABEGÃO, Luís Henrique; CAMPOS, Arminda Eugenia Marques; DELAMARO, Maurício César. **O Planejamento de Projetos Sociais: dicas, técnicas e metodologias**. Cadernos da Oficina Social nº 9. 2002.R.J. Disponível em: https://issuu.com/mobilizadorescoep/docs/caderno_9. Acesso em: 21 jan. 2024.

ALLAIN, Olivier; BAHIA, Ana Beatriz; BITTENCOURT, Ana Beatriz Bahia Spínola; WOLLINGER, Paulo Livro 3 - **Mediação e Avaliação na Educação Profissional**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/ead>. Acesso em: 21 jul. 2023.

ALLAIN, Olivier; BAHIA; Ana Beatriz BITTENCOURT, Ana Beatriz Spínola: WOLLINGER, Paulo. Livro 2. **Planejamento do Ensino na Educação Profissional**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/ead>. Acesso em: 20 jun.2023.

ANTUNES, André. **Pedagogia do Oprimido**. EPSJV/Fiocruz,2013. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/dicionario-jornalistico/pedagogia-do-oprimido>. Acesso em: 20 nov.2023.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Boletim Técnico Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p.48-67, mai/ago.2013.

BARRETO, Núcia Betânia de Andrade; DEUS, Wilza Nery; PEREIRA, Ivana Patrícia Silva; SANTOS, Ionara Margarete. **Avaliação diagnóstica da situação problema na prática de ensino da EPT**. Entrevista direta realizada em 17 de novembro de 2023.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos. Educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. **Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 6 nov. 2023.

Clavatta, Maria. **A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade.** Revista Trabalho Necessário., v. 3 n. 3, 2005. ISSN 1808-799X. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/issue/view/266>. Acesso em: 6 de mar. 2024.

CORREIO DA BAHIA. **Novo colégio de tempo integral vai funcionar no bairro de São Cristóvão, em Salvador.**2022. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/bahia/novo-colegio-de-tempo-integral-vai-funcionar-no-bairro-de-sao-cristovao-em-salvador1122>. Acesso em: 10 nov.2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Projeto societário, ensino médio integrado e educação profissional: o paradoxo da falta e sobra de jovens qualificados.** Gaudêncio Frigotto (org). Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018., 320 p. ISBN 978-85-92826-14-7. Disponível em: <https://proen.ifes.edu.br/images>Acesso em: 6 de mar. 2024.

MACIEL, Cosme Leonardo Almeida. **Educação Integral: limites e possibilidades sob a hegemonia do capital.** Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2220>. Acesso em: Acesso em: 7 de mar. 2024.

RAMOS, Marise.**Concepção do Ensino Médio Integrado.** 2008.Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/> pdf. Acesso em: 7 de mar. 2024.

SANTOS, Gabriel Antonio dos. **A Escola Unitária: o princípio para uma educação de transformação social em Antonio Gramsci.** 2013. Monografia (Filosofia da Educação), Universidade do Paraná, Paraná,2009. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/50838>. Acesso: 4 de mar. 2024.

SANZ, Luiz Alberto. **Procedimentos metodológicos: fazendo caminhos.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 144 p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SARTORETTO, Rui. **Educação politécnica, o que é?** 2011. Disponível em:<https://profemarli.comunidades.net/educacao-politecnica-o-que-e>. Acesso em: 8 mar. 2024.

ZITTA, Carmem. **Organização de Eventos da ideia a realidade.** 5 ed. Senac, DF. 2014.

APÊNDICE A - ENTREVISTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -
IFBA
Pró-Reitoria de Ensino – PROEN
Coordenação Institucional UAB – IFBA

Curso: Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)
Componente curricular: Trabalho Final de Curso (TFC) - Intervenção Pedagógica
Docente: Daniela de Jesus Lima
Tutora: Marta Pereira de Lima Almeida
Discente: Debora Safira Andrade

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA SITUAÇÃO PROBLEMA, NA PRÁTICA DE ENSINO DA EPT

Data:
Início:
Término:
Entrevistadas:

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO OFERTANTE

CNPJ	
Nome do Colégio	
Esfera Administrativa	
Endereço	
Cidade	
Telefone	
E-mail	
Diretora	
Vice-diretora	
capacidade	
Alunos efetivos?	
Qual a média de alunos por sala de aula?	
O colégio trabalha com Educação Inclusiva	
Qual a média de evasão escolar?	
A instituição identifica o motivo ou motivos da evasão escolar?	

EQUIPE GESTORA

Diretora:

Vice-diretora:

Vice-diretora:

Coordenadora Pedagógica para todas as modalidades no período diurno:

Coordenador para todas as modalidades no período noturno:

PARTE II – INFRAESTRUTURA DO COLÉGIO

1. Com relação a estrutura física do colégio, por favor, informe o que o colégio possui.

Quantidade de salas de aula	
Possui sala multifuncional? Se sim, quantas?	
Sala de música? Se sim, quantas?	
Possui sala de luta e jogos? Se sim, quantas?	
Laboratórios de física, química, informática e biologia? Se sim, quantos?	
Possui biblioteca? Se sim, quantas?	
Refeitórios? Se sim, quantos?	
Auditório? Se sim, quantos?	
Campo <i>society</i> com pista de atletismo? Se sim, quantas?	
Piscina semiolímpica. Se sim, quantas?	
Sala Dança	
Sala para atendimento educação Inclusiva	
Agência de Viagem - Escola	
Espaço de horta com os professores	

PARTE III – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Eixo tecnológico	
Denominação	
Titulação	
Forma de Desenvolvimento	
Modalidade da Forma	
Turnos de Funcionamento	
Nº de Turmas	
O curso atende a estudantes em idade própria e a estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – Proeja?	
Pré-requisitos para o ingresso	
O curso possui Projeto Político Pedagógico	
O curso possui Regimento Interno?	
O curso possui Regras Disciplinares?	
Matriz Curricular	
Carga Horária Total	

PARTE III - PERFIL DO CURSO

1 Objetivo do Curso

1. Qual o perfil profissional de conclusão do curso?

1.1 O Técnico em Guia de Turismo será habilitado para:

2. Para atuação como técnico em guia de turismo são fundamentais:

2.1 Campos de Atuação:

3. Qual é a competência geral do curso?

3.1. Qual a competência específica trabalhada no componente curricular Planejamento de Eventos?

PARTE IV – PERFIL DO NÚCLEO DOCENTE

1 Nome do (a) Coordenador (a) do curso?

1.1 Formação acadêmica?

2. Quantos docentes têm o curso?

2. 1. Especifique a formação acadêmica de cada professor, por favor:

2.2. Quais são os desafios enfrentados pelos professores neste curso?

3. Caracterize o público-alvo, seus problemas e necessidades.

4. Nome do (a) professor (a) do componente curricular de Organização de Eventos?

4.1. Qual é a formação acadêmica do (a) referida (a) professora (a)?

4.2 A disciplina Organização em Eventos é oferecida em que série?

4.3 de que modo ela é oferecida? Os discentes articulam a teoria com a prática?

4.4. As atividades desenvolvidas nesse componente curricular têm alcançado bons resultados. Por favor comente?

4.5. Quando os alunos desenvolvem e apresentam atividades que articulam a teoria com a prática, a coordenação junto com o (a) professor (a) da disciplina Organização em Eventos identificam problemas recorrentes que devem ser enfrentados e resolvidos no planejamento dessas atividades?

4.6 Situação problema (lacuna) identificada pela pós-graduanda ao realizar essa entrevista.

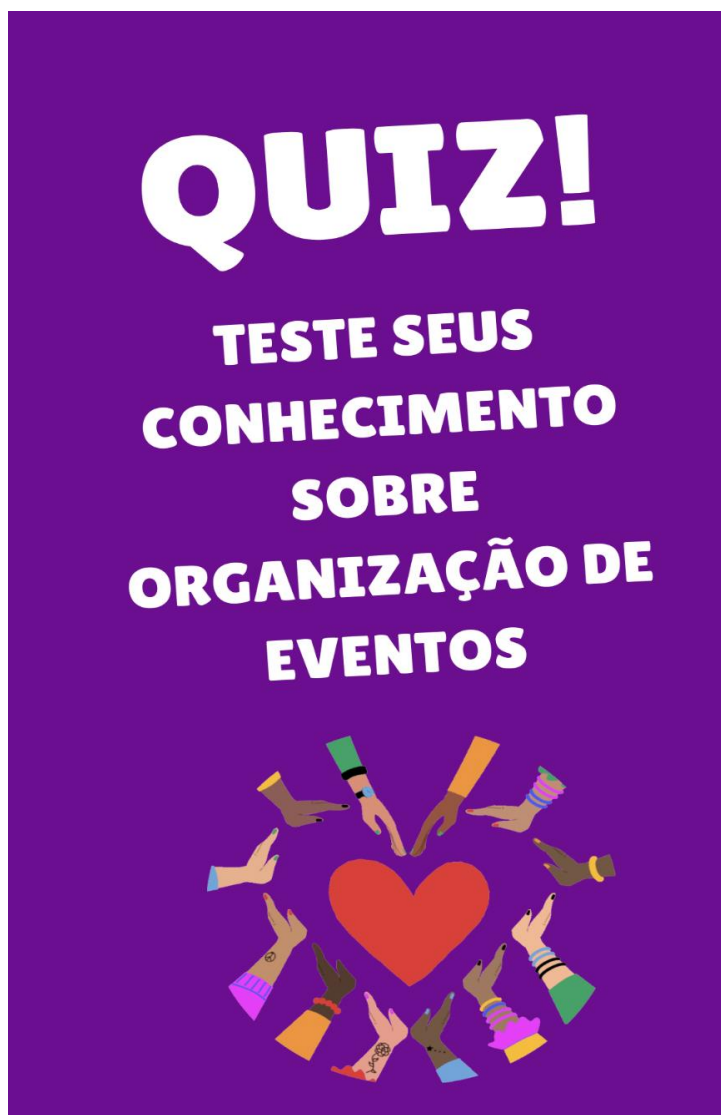
APÊNDICE B - NUVEM DE PALAVRAS



APÊNDICE C -MAPA MENTAL – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS



APÊNDICE D - QUIZ! TESTE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE EVENTOS



QUAL É A PRIMEIRA TAREFA DOS ORGANIZADORES DE EVENTOS?

Executar o evento

Avaliar o evento

Planejar o evento

Divulgar e evento



QUAIS SÃO AS FASES DE UM EVENTO?

Orçamento, programação e temário

Data, local, ambiente

Pesquisa de opinião, avaliação e relatório

Pré-evento, evento e pós-evento



REFERE-SE AO TIPO E AO TAMANHO DO PÚBLICO QUE SE PRETENDE REUNIR.

Roqueiros

Pagodeiros

Metaleiros

Público-alvo



QUAL É A ETAPA CRUCIAL PARA GARANTIR O SUCESSO DE QUALQUER EVENTO?

A divulgação do evento

A execução do evento

A avaliação do evento

O planejamento de eventos



O QUE É UM CHECKLIST ?

É uma lista de convidados

É uma lista de bebidas

É uma lista de música

É uma lista de tarefas

